

DESAFIOS DIDÁTICOS PARA APOIAR A RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS EM CRIANÇAS COM DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

Lívia Barbosa Pacheco Souza

(UNEB); Programa de Pós-graduação Stricto Sensu (GESTEC), Salvador/BA, Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5978999436523962>, E-mail: adm.liviapacheco@gmail.com

Rosângela da Luz Matos

(UESB); (UNEB), Programa de Pós-graduação Stricto Sensu (GESTEC), Salvador/BA, Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4993456936547499>, E-mail: rosangela.matos@uesb.edu.br

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-28>

1. INTRODUÇÃO

A distorção idade-série constitui um dos principais desafios da educação brasileira, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social, pobreza extrema, violência e fragilidade das condições familiares. Crianças que apresentam atraso escolar frequentemente enfrentam dificuldades relacionadas à alfabetização, ao letramento e à permanência na escola, comprometendo seu desenvolvimento acadêmico e social. Nesse contexto, a recomposição de aprendizagens torna-se essencial para garantir o direito à educação e promover práticas pedagógicas inclusivas e equitativas. O presente estudo integra o projeto de pesquisa “Recomposição de Aprendizagens de Crianças Vulneráveis em uma Creche-Escola Comunitária”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC/UNEB). O objetivo do trabalho foi investigar, por meio da literatura científica, práticas didáticas recomendadas para apoiar a recomposição de aprendizagens de crianças entre 7 e 12 anos com distorção idade-série em escolas comunitárias.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, de abordagem qualitativa e vinculada a uma pesquisa aplicada em andamento. O estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura associada à análise de conteúdo, buscando identificar estratégias didáticas e práticas pedagógicas voltadas à recomposição de aprendizagens de crianças em situação de vulnerabilidade educacional. Foram analisadas produções científicas relacionadas à alfabetização, letramento, mediação pedagógica, equidade educacional e distorção idade-série, considerando especialmente experiências desenvolvidas em contextos comunitários e socialmente vulneráveis. A investigação encontra-se em desenvolvimento no âmbito do mestrado profissional GESTEC/UNEB.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais da revisão de literatura evidenciam que a recomposição de aprendizagens exige práticas pedagógicas contextualizadas, acolhedoras e centradas nas necessidades socioculturais dos estudantes. Observou-se que crianças com distorção idade-série frequentemente apresentam defasagens relacionadas à leitura, escrita e participação escolar, agravadas pelas condições de vulnerabilidade social.

A análise destacou que estratégias de mediação ativa, metodologias participativas, uso de materiais didáticos adaptados e fortalecimento do protagonismo estudantil favorecem o processo de alfabetização e inserção no letramento. Também foram identificadas dificuldades enfrentadas pelos educadores no planejamento de práticas didáticas capazes de atender simultaneamente diferentes níveis de aprendizagem em contextos comunitários. Os estudos analisados reforçam ainda a importância de políticas públicas voltadas à educação integral, garantia de recursos pedagógicos de qualidade e formação docente continuada para atuação em territórios vulnerabilizados.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a recomposição de aprendizagens de crianças com distorção idade-série demanda ações pedagógicas comprometidas com a equidade educacional, o acolhimento e a valorização das realidades socioculturais dos estudantes. O estudo evidencia que práticas didáticas mediadoras, associadas ao fortalecimento do letramento e do protagonismo infantil, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento acadêmico e social dessas crianças. Além disso, a pesquisa reafirma a necessidade de investimentos em escolas comunitárias, formação docente e políticas públicas voltadas à redução das desigualdades educacionais. Garantir acesso à educação de qualidade, em tempo integral e com recursos adequados, constitui condição fundamental para assegurar o desenvolvimento saudável, a inclusão social e o pleno exercício da cidadania.

5. REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.